



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Profissionalização das burocracias locais: relações entre partidos políticos e ciclos eleitorais na formação de uma administração pública qualificada nos municípios brasileiros
Autor	WILLIAM RODRIGUES JONER
Orientador	ANDRE LUIZ MARENCO DOS SANTOS

Profissionalização das burocracias locais: relações entre partidos políticos e ciclos eleitorais na formação de uma administração pública qualificada nos municípios brasileiros

Autor: William Rodrigues Joner¹

Orientador: André Marenco²

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Esta pesquisa faz parte de um projeto maior, em desenvolvimento, intitulado “Atlas da política Municipal do Brasil: partidos, burocracias e políticas públicas”, que tem como objetivo a elaboração de um atlas que reunirá informações sobre os 5,5 mil municípios brasileiros referentes a uma série de indicadores: competição eleitoral, administração pública, finanças municipais, demografia, políticas públicas e atuação do sistema judicial no combate à corrupção política de autoridades municipais. Desse modo, pretende-se examinar as diferenças existentes entre municípios relativas ao desempenho institucional, competição eleitoral, eficácia de suas políticas públicas e indicadores de desenvolvimento econômico e social.

O estudo a ser apresentado no Salão de Iniciação Científica pretende investigar se partidos políticos, ciclos políticos e resultados eleitorais nos municípios brasileiros podem influenciar o nível de profissionalização da burocracia local. Dessa maneira, algumas hipóteses norteiam a pesquisa: I) a alternância ou a continuidade nas gestões municipais são fatores críticos para determinar se haverá impacto na formação de uma administração pública mais capacitada e II) o espectro político-partidário é capaz de operar mudanças na burocracia, tanto no perfil de escolaridade como em termos de profissionalização.

Neste sentido, a pesquisa toma por base o referencial teórico da escala weberiana proposta por Evans e Rauch (1999), no qual está inserido o conceito de capacidade estatal (Evans, 1995; Cingolani, 2013; IPEA, 2014), entendido como o conjunto de instrumentos e instituições de que dispõe o Estado para estabelecer objetivos, transformá-los em políticas e implementá-las. Para operacionalizar a análise dos resultados, foram considerados alguns indicadores relativos aos 5,5 mil municípios: a) proporção de servidores estatutários, empregados celetistas e comissionados e suas respectivas escolaridades; b) porte do município; c) ideologia dos partidos e d) ciclos eleitorais. Algumas variáveis de controle foram incorporadas, tais como a população, o IDH e o tamanho dos municípios. O período analisado se estende da 1ª gestão municipal, após as eleições de 2004, até o final da gestão dos governos eleitos em 2008. O método de investigação incluiu a técnica da revisão de literatura e o uso do método quantitativo por meio de análises estatísticas (modelos de regressão e cruzamento de dados). Os dados referentes às eleições de 2004 e 2008 foram colhidos através do banco online do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e os dados da burocracia, no Perfil de Informações Básicas Municipais (MUNIC), nos anos de 2005 a 2012. A atuação do bolsista até o presente momento esteve pautada na coleta dos dados secundários relativos às eleições, à burocracia, entre outros considerados relevantes na análise dos municípios, além da revisão de literatura sobre o tema, a qual tem servido como base para entender como que as disparidades financeiras, a arrecadação de recursos orçamentários e os desafios que obstam a gestão eficiente de políticas públicas municipais estão relacionados com a qualidade das burocracias (Batista, 2014; Lewis, 2007).

¹ Aluno de Graduação do curso de Políticas Públicas/UFRGS.

² Professor do curso de Graduação e do PPG em Políticas Públicas/UFRGS.